

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

## MILHO

Elaboração: Eng.<sup>a</sup> Agr.<sup>a</sup> Margorete Demarchi

Data: 1º de março de 2010

### MUNDO - Safra 2009/10 Fonte: USDA

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) a área mundial do cereal está estimada em 155,3 milhões ha e a produção esperada é de 797,8 milhões t.

O consumo mundial situa-se em torno de 809,7 milhões t, 54,5% desse total são consumidos pelos EUA e pela China.

O estoque mundial é de 134,0 milhões t, o que representa 16,5% do consumo mundial, praticamente o mesmo índice observado nas últimas safras. O índice médio histórico é de 29%.

### MILHO - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE MUNDIAL – 2005/06 A 2009/10

Safra	Área (milhões de ha)	Produção (milhões de t)	Produtividade (kg/ha)
2005/06	145,4	698,8	4.806
2006/07	149,2	712,4	4.775
2007/08	159,9	791,9	4.952
2008/09	157,1	791,5	5.038
2009/10 <sup>(1)</sup>	155,3	797,8	5.137

Fonte: USDA (fev/2010)

(1) Estimativa

Os principais países produtores são (em milhões t): EUA (334,05); China (155,0); União Européia (55,77); Brasil (51,0); México (22,0); Índia (18,5); Argentina (17,2); África do Sul (11,5); Ucrânia (10,5); Canadá (9,56); Indonésia (9,0); Nigéria (8,3).

Os principais consumidores são (em milhões t): EUA (282,3); China (159,0); União Européia (60,0), Brasil (45,5); México (32,2); Índia (17,5); Japão (16,3); Canadá (11,8); Egito (10,9); África do Sul (10,2); Indonésia (9,1).

Os maiores exportadores são (em milhões t): EUA (50,0); Argentina (9,5); Brasil (9,0); Ucrânia (5,0); África do Sul (2,5); África do Sul (2,0).

A cotação média histórica do milho na Bolsa de Chicago (Chicago Board of Trade - CBOT) é de US\$ 100/t.

Em 1º de março de 2010 o cereal foi cotado na CBOT a US\$ 153/t.

MILHO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2005/06 A 2009/10

(em milhões t)

Safra	Produção	Exportação	Consumo	Estoque Final	Relação (%) Estoque/Consumo
2005/06	698,8	82,6	705,9	124,3	17,6
2006/07	712,4	91,4	727,8	108,9	15,0
2007/08	791,9	98,2	771,1	129,6	16,8
2008/09	791,5	83,2	775,2	145,9	18,8
2009/10 (1)	797,8	84,9	809,7	134,0	16,5

Fonte: USDA (fev/2010)

(1) Estimativa

BRASIL - SAFRA 2009/10

Fonte: Conab

1ª Safra: Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil plantou uma área de 8,16 milhões ha, cerca de 12% inferior à cultivada no ciclo anterior. Essa redução foi verificada em todos os estados, notadamente no Paraná, principal produtor brasileiro de milho. A perspectiva é de sejam produzidas 32,37 milhões t, um volume 4% menor que o obtido na passada.

2ª Safra: A Conab ainda não fez o primeiro levantamento oficial de intenção de plantio da 2ª safra brasileira de milho, porém a entidade está trabalhando com uma área de 4,74 milhões ha, cerca de 3,4% menor que a safra passada e uma produção de 18,99 milhões t, cerca de 9,5% superior à obtida na anterior, devido aos problemas de estiagem ocorridos no Paraná entre março e maio de 2009.

MILHO - OFERTA E DEMANDA BRASILEIRA - 2005/06 A 2009/10

(em milhões t)

Safra	Estoque Inicial	Produção	Exportação	Consumo	Estoque Final	Relação (%) Estoque/Consumo
2005/06	3,14	42,51	3,94	39,40	3,27	8,3
2006/07	3,27	51,37	10,93	41,50	3,30	8,0
2007/08	3,30	58,65	6,37	44,50	11,86	26,7
2008/09	11,86	51,00	7,77	45,21	11,03	24,4
2009/10 (1)	11,03	51,36	8,00	46,00	9,14	19,9

Fonte: CONAB (fev/2010)

(1) Estimativa

EXPORTAÇÕES

- 2009: 7,77 milhões t (22% superior que o volume exportado em 2008).
- Principais destinos: Irã, Malásia, Colômbia, Arábia Saudita, Taiwan (Formosa), Coreia do Sul, Marrocos e Argélia (juntos responderam por 79% do total exportado).
- Principais exportadores: MT (5,1 milhões t); PR (1,8 milhão t); MS (258,5 mil t); GO (232,9 mil t); RS (168,1 mil t).

## MILHO - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - 2005 A 2010

Ano	Quantidade (t)	US\$ FOB	US\$/t
<b>2005</b>	1.057.835	101.974.546	96,40
<b>2006</b>	3.923.861	459.908.172	117,21
<b>2007</b>	10.888.670	1.876.249.362	172,31
<b>2008</b>	6.368.467	1.321.287.851	207,47
<b>2009</b>	7.764.970	1.258.599.893	162,09
<b>2010 (1)</b>	877.157	156.994.457	178,98

Fonte: MDIC/SECEX

(1) Janeiro

## IMPORTAÇÕES

- 2009: 1,13 milhão t (47% a mais que o importado em 2008).
- Cerca de 1,11 milhão t foram importadas do Paraguai.
- Principais importadores (mil t): PR (871,4); SC (138,3).

## MILHO - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - 2005 A 2010

Ano	Quantidade (t)	US\$ FOB	US\$/t
<b>2005</b>	595.661	57.569.977	96,65
<b>2006</b>	956.040	79.485.500	83,14
<b>2007</b>	1.095.142	131.865.004	120,41
<b>2008</b>	765.154	136.960.119	179,00
<b>2009</b>	1.132.895	139.071.342	122,76
<b>2010 (1)</b>	83.571	10.787.131	129,08

Fonte: MDIC/SECEX

(1) Janeiro

## PARANÁ

Fonte: SEAB/DERAL

### 1ª Safra 2009/10

O cultivo do milho da 1ª safra está concentrado na região sul do estado, onde estão localizados os núcleos regionais de Curitiba, Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, Ponta Grossa e União da Vitória, que juntos respondem por quase 55% da produção estadual.

O levantamento de fevereiro apontou para uma área de 891,2 mil ha (a menor área cultivada desde a década de 70), o que significa uma redução de 30% em relação à safra 2008/09, quando foram cultivados 1,27 milhão ha.

Fatores que acabaram influenciando essa tomada de decisão: frustração na safra anterior (estiagem), custos elevados e um cenário de preços pouco remuneradores.

Se as condições climáticas continuarem favoráveis, a expectativa é de que a produção possa superar as 6,57 milhões t estimadas no limite superior do levantamento. O Paraná está “caminhando” para uma produtividade recorde de milho verão.

Aproximadamente 23% da área encontra-se colhida. O rendimento médio obtido até o momento foi de 8.160 kg/ha, 16% acima do potencial inicialmente esperado. O restante das lavouras ainda a colher encontra-se nas seguintes fases: 1% em desenvolvimento vegetativo, 5% em floração, 34% em frutificação e 60% em maturação. Cerca de 5% da produção foi comercializada. Esse percentual está um pouco abaixo da média observada nos últimos anos que foi de 8%. A exceção foi em 2008, quando nessa mesma época o Paraná já tinha comercializado 17% da sua produção, estimulado pelo ritmo nas exportações.

#### MILHO (1ª SAFRA) - PARANÁ - 2008/09 e 2009/10

NÚCLEO REGIONAL	Área plantada (em ha)			Produção (em t)		
	2008/09	2009/10	Var. (%)	2008/09	2009/10	Var. (%)
Apucarana	22.480	16.000	-28,8	123.595	123.680	0,1
Campo Mourão	48.750	25.825	-47,0	284.408	235.783	-17,1
Cascavel	73.090	41.990	-42,6	408.387	399.454	-2,2
Cornélio Procopio	45.000	21.000	-53,3	163.800	137.949	-15,8
Curitiba	141.670	131.230	-7,4	932.189	885.803	-5,0
Francisco Beltrão	130.650	90.750	-30,5	412.450	669.282	62,3
Guarapuava	127.500	107.500	-15,7	729.520	681.500	-6,6
Irati	72.790	50.200	-31,0	336.224	287.345	-14,5
Ivaiporã	75.780	46.850	-38,2	414.441	303.120	-26,9
Jacarezinho	66.048	40.000	-39,4	270.919	214.374	-20,9
Laranjeiras do Sul	66.310	29.380	-55,7	304.389	224.658	-26,2
Londrina	30.266	21.516	-28,9	143.578	153.367	6,8
Maringá	10.690	4.400	-58,8	45.728	29.810	-34,8
Paranaguá	245	205	-16,3	723	630	-12,9
Paranavaí	4.835	4.300	-11,1	7.450	16.168	117,0
Pato Branco	75.850	50.000	-34,1	477.055	437.500	-8,3
Ponta Grossa	186.060	146.000	-21,5	1.210.692	1.248.300	3,1
Toledo	36.600	23.910	-34,7	198.615	200.389	0,9
Umuarama	8.688	4.160	-52,1	21.573	16.474	-23,6
União da Vitória	45.000	36.000	-20,0	221.580	210.834	-4,8
<b>TOTAL</b>	<b>1.268.302</b>	<b>891.216</b>	<b>-29,7</b>	<b>6.707.316</b>	<b>6.476.416</b>	<b>-3,4</b>

Fonte: SEAB/DERAL

fev/2010

#### 2ª Safra 2009/10

De acordo com o segundo levantamento de plantio da safrinha milho, a tendência de redução na área plantada está se confirmando. Estima-se que a área situe-se em 1,39 milhão ha, 9% menor que a cultivada em 2009, quando os produtores paranaenses plantaram 1,52 milhão ha.

Apesar dessa diminuição na área, se as condições do clima forem favoráveis, projeta-se uma produção de 6,04 milhões t, 35% superior à obtida na safra anterior, quando essa sofreu prejuízos devido à estiagem e o Paraná colheu 4,48 milhões de toneladas.

Principais fatores para essa redução da safrinha: os custos de produção elevados, cenário de preços pouco remuneradores e o risco inerente à cultura (seca e geadas) foram determinantes para que o produtor paranaense tomasse essa decisão.

Cerca de 39% da área já foi cultivada, acima da média observada nos últimos ciclos que foi de 34% para o período. Observa-se que a cada ano

produtor de soja vem antecipando o plantio, com o uso de variedades precoces, fazendo com que haja uma liberação de área e permitindo que a semeadura do milho safrinha seja antecipada.

## MILHO (2ª SAFRA) - PARANÁ - 2008/09 e 2009/10

NÚCLEO REGIONAL	Área plantada (em ha)			Produção (em t)		
	2008/09	2009/10	Var. (%)	2008/09	2009/10	Var. (%)
Apucarana	9.080	7.000	-22,9	23.245	28.000	20,5
Campo Mourão	301.470	226.000	-25,0	918.171	910.780	-0,8
Cascavel	211.450	200.000	-5,4	759.390	1.000.000	31,7
Cornélio Procopio	90.000	115.000	27,8	208.998	411.700	97,0
Curitiba						
Francisco Beltrão	55.600	50.000	-10,1	148.795	200.000	34,4
Guarapuava	3.820	3.600	-5,8	9.835	9.000	-8,5
Irati	9.600	7.800	-18,8	28.608	25.350	-11,4
Ivaiporã	31.300	22.000	-29,7	63.612	92.400	45,3
Jacarezinho	22.490	35.000	55,6	59.488	148.750	150,1
Laranjeiras do Sul	6.420	6.000	-6,5	22.824	22.200	-2,7
Londrina	118.447	119.000	0,5	347.149	560.490	61,5
Maringá	168.543	158.000	-6,3	546.175	647.800	18,6
Paranaguá						
Paranavaí	17.686	13.000	-26,5	49.361	50.050	1,4
Pato Branco	1.365	1.200	-12,1	5.303	6.600	24,5
Ponta Grossa	22.750	15.000	-34,1	78.442	75.000	-4,4
Toledo	354.570	319.113	-10,0	1.041.903	1.467.920	40,9
Umuarama	96.693	90.000	-6,9	166.172	382.500	130,2
União da Vitória	3.600	3.000	-16,7	6.149	6.000	-2,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.524.884</b>	<b>1.390.713</b>	<b>-8,8</b>	<b>4.483.620</b>	<b>6.044.540</b>	<b>34,8</b>

Fonte: SEAB/DERAL

fev/2010

Os preços atuais do milho já estão muito próximos dos custos de produção.

Os custos variáveis do milho da 1ª safra 2009/10 estão estimados em R\$ 10,89/sc e os custos operacionais em R\$ 14,49/sc para um nível de produtividade de 7.200 kg/ha ou 120 sc/ha.

Com relação à 2ª safra 2009/10, o DERAL estima que os custos variáveis para produzir uma saca do cereal são de R\$ 11,46 e os custos operacionais são de R\$ 16,07/sc. Estes custos são estimados para uma produtividade média de 4.200 kg/ha ou 70 sc/ha.

Em 01 de março de 2010 o cereal foi cotado a R\$ 14,57/sc de 60 kg, 15% abaixo da cotação média de R\$ 17,24 recebida no início de março de 2009. A cotação recorde foi em dezembro de 2007, quando a saca foi negociada, em média, a R\$ 24,94.

Com a intensificação da colheita, o aumento da quantidade oferta e a previsão de uma boa produção, com produtores colhendo lavouras com produtividades recordes (acima de 9.000kg/ha), vem pressionando ainda mais as cotações.

A tendência é de que os preços médios do cereal possam romper a barreira de R\$ 14,00/ sc nos próximos dias. Em várias regiões do estado o milho vem sendo cotado entre R\$ 13,00 e R\$ 13,80/sc de 60 kg.